



Castelos

**PERCURSO INTERPRETATIVO
ESTRELA GEOPARK**



Os percursos interpretativos do Estrela Geopark constituem uma oportunidade para conhecer o território da serra da Estrela e partir à descoberta da especificidade da sua paisagem e de um património único capaz de nos guiar pelo melhor que esta montanha tem. O conjunto dos percursos interpretativos são uma forma de, interpretada ou livremente, conhecer melhor os recursos deste Geopark, constituindo autênticas viagens pelos castelos, pelos miradouros, pelo património religioso e industrial da Estrela, mas também viagens pela água e pelas marcas da última glaciação, visíveis nos setores mais elevados da serra da Estrela. Nos sete percursos disponíveis, descubra uma Estrela diferente e interprete o seu incontornável património, agora classificado pela UNESCO como Geopark Mundial.

DESCRIÇÃO:

A paisagem da Estrela é um mosaico cultural, reflexo de uma ancestral relação entre o Homem e a Montanha. Deste trabalho contínuo, sobressaem alguns dos castelos mais emblemáticos deste território, marcas de outros tempos e que espelham uma arquitetura militar secular. Este percurso inicia-se na Cidade da Guarda, a 1056 metros de altitude, passando pela Vila de Celorico da Beira e pelas aldeias de Linhares da Beira e de Folgoso, já no concelho de Gouveia. Ao longo dos seus 43Km de percurso, destacam-se alguns locais de interesse geológico, permitindo explorar as duas histórias da Estrela, a geológica e a humana.

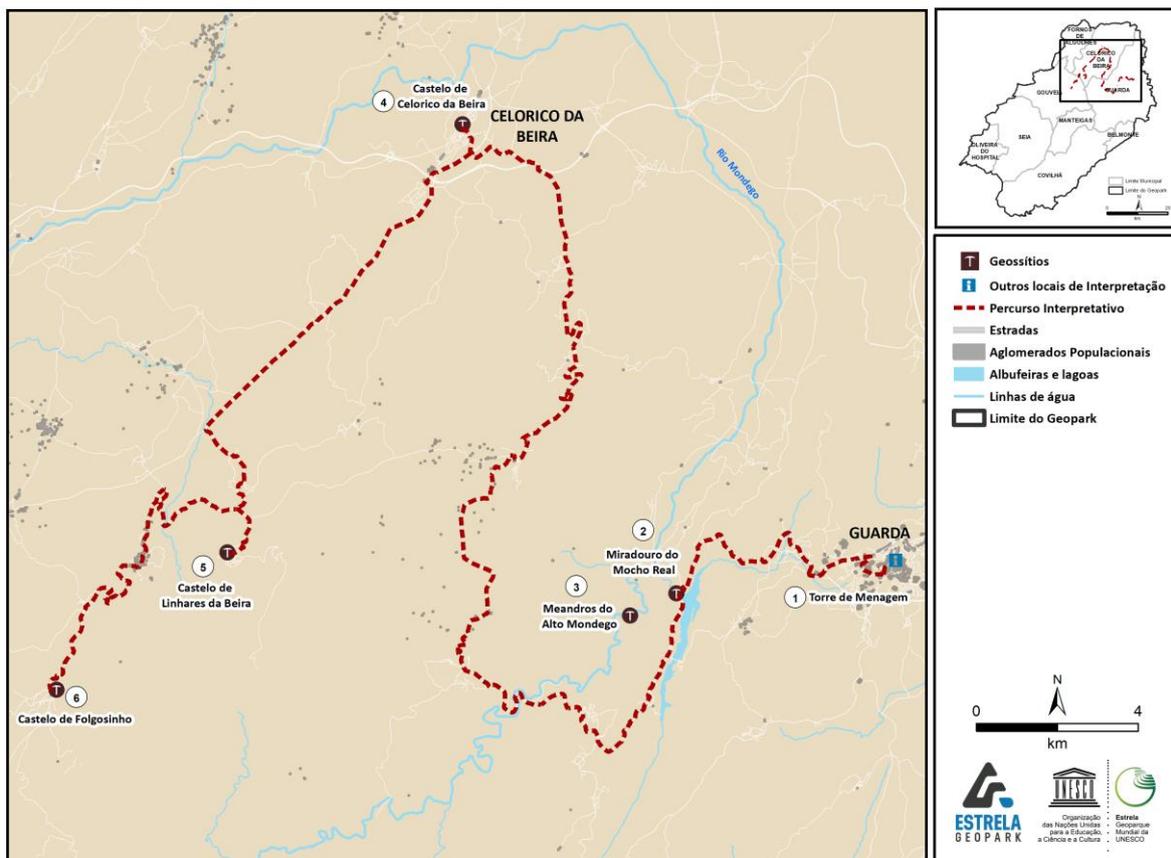


Figura 1. Percurso proposto.

TIPO DE PERCURSO: linear | **EXTENSÃO APROXIMADA:** 43 Km | **PONTO DE PARTIDA:** Torre de Menagem, Guarda | **PONTO DE CHEGADA:** Castelo de Fornos de Algodres

1. TORRE DE MENAGEM (40° 32' 14.64"N; 7° 16' 17.20"O)

Localizada na cidade da Guarda, a 1056 metros de altitude (ponto de maior altitude desta cidade), surge a Torre de Menagem. Esta torre, construída entre os séculos XII e XIII, é uma evidência de parte do Castelo que em tempos existiu na cidade da Guarda, do qual ainda restam partes da muralha que envolve a sua zona histórica. A Torre de Menagem terá feito parte da Alcáçova (estrutura militar e residencial), onde residiam o alcaide-mor e a família, servindo ainda de aquartelamento para a guarnição militar.



Figura 2. Vista da Torre de Menagem da Cidade da Guarda.

2. MIRADOURO DO MOCHO REAL (40° 31' 53.40"N; 7° 19' 51.39"O)

A 700 metros de altitude, o Miradouro do Mocho Real oferece-nos uma excelente panorâmica para o Vale do Alto Mondego, para a garganta fluvial da Ribeira do Caldeirão e para o plano de água da barragem com o mesmo nome. Deste ponto observamos as marcas da ação humana ao longo destes vales, os quais foram fortemente agricultados. Os aglomerados populacionais que se conseguem observar, testemunham esta relação entre o Homem, a geologia e a paisagem, ainda hoje evidente nas próprias construções, como é exemplo a aldeia de Vila Soeiro.



Figura 3. Vista para o Miradouro do Mocho Real e para o Vale do Mondego

3. MEANDROS DO ALTO MONDEGO (40° 31' 35.77"N; 7° 20' 40.27"O)

Este setor do Vale do Alto Mondego é caracterizado por um curso do rio ondulado, meandrizado e encaixado, ilustrando os processos de erosão fluvial. O traçado do Rio Mondego é fortemente influenciado pelas características geomorfológicas do terreno, sendo possível identificar diferentes tipos de rochas.



Figura 4. Meandros do Alto Mondego, vistos a partir da sua margem esquerda.

4. CASTELO DE CELORICO DA BEIRA (40° 38' 13.28"N; 7° 23' 31.92"O)

O Castelo de Celorico da Beira, edificado a cerca de 809 metros de altitude, é um castelo de estilo medieval. A colina granítica na qual se encontra permite uma excelente vista para a “Plataforma do Mondego”. É possível também identificar a partir deste ponto a “Bacia de Celorico da Beira” bem como o limite meridional do “Planalto Central Português”, na direção de Fornos de Algodres.

5. CASTELO DE LINHARES DA BEIRA (40° 32' 29.30"N; 7° 27' 42.95"O)

O Castelo de Linhares da Beira encontra-se instalado sobre um pequeno relevo granítico na encosta noroeste da serra da Estrela. Deste local observa-se a “Plataforma do Mondego”, uma zona aplanada que contacta com a Cordilheira Central Portuguesa, neste caso representada pela serra da Estrela, através de uma extensa zona de fratura correspondente à falha Seia-Lousã. Para lá da “Bacia do Mondego”, o relevo volta a acentuar-se, dando lugar ao limite meridional do “Planalto Central Português”.



Figura 5. Vista aérea do Castelo de Linhares da Beira.

6. CASTELO DE FOLGOSINHO (40° 30' 39.70"N; 7° 30' 43.48"O)

Este Castelo é uma estrutura construída nos anos 40 do Séc. XX, que privilegia uma das mais belas vistas sobre a Vila de Folgoso e o vale rasgado por uma ribeira de água límpida. Este castelo em conjunto com o de Celorico da Beira e Linhares da Beira constituíam um triângulo defensivo na região. O filão de quartzo existente, com uma espessura de quase 10 metros, foi o local escolhido para a edificação do Castelo de Folgoso.



Figura 6. Castelo de Folgoso, erigido sobre o Filão de Quartzo.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Horários do percurso

Todos os locais associados ao percurso estão abertos todos os dias, 24h.

Outros locais de interesse

TOR DO TINTINOLHO (40º 34' 23. 12" N; 7º 17' 16. 36" O)

FILÃO QUARTZO DE FOLGOSINHO (40º 30' 39. 14" N; 7º 30' 43. 26" O)

Vivências e Festividades

CELORICO DA BEIRA

- Julho / Agosto - Festival Internacional e Liga Nacional de Parapente em Linhares da Beira

GUARDA

- Julho / Agosto - Feira farta

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Percurso Interpretativo pode ser realizado com interpretação do Estrela Geopark ou de forma autónoma.
- Os percursos, quando interpretados pelo Estrela Geopark, serão acompanhados na íntegra, por pelo menos um técnico.
- Os horários são flexíveis, podendo alterar-se em função das indicações dos participantes e/ou em função do decorrer da própria visita.
- O percurso apresentado realiza-se em territórios de montanha, com as limitações associadas às condições meteorológicas e de acessibilidade. Neste sentido, devem ser tomadas as devidas precauções na escolha do período de visita, assim como no transporte utilizado.
- Apesar do percurso apresentado estar estruturado para um dia, poderemos desenvolver um percurso à medida, em função do tempo disponível para a realização do mesmo.
- Pese embora a ordem apresentada, o percurso pode ser realizado de forma inversa.
- Nos locais museológicos ou interpretativos aconselhamos a consulta do respetivo horário de funcionamento nos sites institucionais.
- Valor inclui seguro.
- O transporte e refeições são da responsabilidade dos participantes.
- Parceiros Estrela Geopark: consulte www.geoparkestrela.pt/associacao/parceiros
- **Para mais informações e/ou marcações contacte a Associação Geopark Estrela**

Associação Geopark Estrela
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº50
6300-559 Guarda

271 220 167
www.geoparkestrela.pt | info@geoparkestrela.pt